



## Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



### **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – JUNHO DE 2017**

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Claudio Partes, representante do segmento de artes plásticas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença da conselheira representante do Instituto Municipal de Cultura e Esportes Maria Luísa Rocha Melo, contando ainda com as seguintes presenças: conselheiro Jaime Moreno, representante do segmento de literatura; conselheiro Pedro Fernandes e seu suplente Jorge Rossi, representantes do segmento de teatro; conselheira Gisele G. D. Carneiro, representante da Secretaria de Assistência Social; conselheiro João Macedo, representante do segmento de canto coral; conselheiro Guilherme Barcelos, representante do segmento de cultura de rua; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro André de Amorim, representante do segmento de música, e conselheiro Anderson Felipe, representante da Secretaria de Meio Ambiente. Também presentes os visitantes Iara Roccha (Cia. Língua de Trapo – Ponto de Cultura), Pedro Vizzini (artes visuais), Mauricio Araujo (XdaQuestão Produções), Carla Coelho (Comunicação Livre), Marcia Cunha Ganem (teatro), Priscila Castro (Studio e Cia. Hip-Boi/cultura popular/forró), Cristiane Nogueira Monteiro (cultura urbana - Nação Hip Hop), Neiva Voigt (Movimento Art & Cia. - dança) e Renato França (dança de salão).

Claudio Partes abriu a reunião, anunciando que a pauta desta assembleia extraordinária é exclusivamente acerca da continuidade das discussões sobre a minuta do Edital de Seleção para Projetos via Funcultura. Acrescentou que irá batalhar pela elaboração de um edital-modelo a ser implantado em 2018, esmiuçando melhor certas situações apresentadas. Informou que, apesar da minuta ter sido enviada há mais tempo aos conselheiros, somente dois segmentos encaminharam suas observações, sendo eles o de literatura e o de cultura urbana. Disse que pretende enviar o edital até no máximo o dia 23 deste mês para apreciação do setor jurídico do IMCE para logo após ser publicado. Neste momento, alguns presentes informaram que não receberam a minuta, e Claudio Partes observou que os integrantes dos segmentos devem, numa atitude pró-ativa, cobrar de seus representantes o repasse das informações e resultados das discussões realizadas nas assembleias. E que o objetivo de fazer chegar ao conhecimento dos segmentos era justamente propiciar o embasamento do debate na reunião com maior antecedência. Aproveitou para lembrar sobre a importância de elaborar um mapeamento de equipamentos culturais em todo o município, o que facilitaria que os projetos propostos especificassem os locais de execução, assim como as atividades culturais contemplassem os distritos e locais mais distantes da cidade, descentralizando as ações no primeiro distrito.

A seguir, Claudio Partes apresentou as considerações emitidas pelo segmento de literatura, conforme documento anexado na presente ata, quando todos os itens foram discutidos e considerados, e as dúvidas dirimidas.

Logo após, passou-se à apresentação dos apontamentos enviados pelo segmento de cultura de rua, conforme documento em anexo. Igualmente, todas as observações foram pautadas, debatidas e consideradas pela plenária.

Como ainda muitas outras opiniões foram colocadas no momento da reunião, Claudio Partes esclareceu que, a partir de agora, não teria como modificar muito o edital, uma vez que ele foi apresentado há mais tempo, dando anteriormente a oportunidade a todos de se manifestarem. Considerou, porém, que é preciso que, com base no que foi discutido, os próximos editais sejam trabalhados de forma a garantir o seu aperfeiçoamento. E que, ainda assim, tentará ao máximo implementar todas as reivindicações apontadas nesta reunião. Iara Roccha propôs a formação de um grupo de trabalho para dar continuidade às discussões.

Outro ponto de debate na assembleia referiu-se ao papel dos segmentos e seus

representantes junto aos projetos a serem enviados, sendo apresentada a proposta de que estes projetos passem pelo crivo e aceitação destes segmentos como parâmetro de pontuação. Iniciou-se, então, uma discussão em que uns concordavam com a proposta, apostando em ser esta uma forma de promover o diálogo entre os pares e conseqüentemente um fortalecimento da sociedade civil organizada, enquanto outros defendiam que este critério seria excludente, sob a alegação de que nem todos os proponentes se submetem a dialogar com seu segmento, o que os prejudicaria caso houvesse desvantagem na pontuação. Após conversas e ponderações feitas pelos presentes, Claudio Partes encerrou a reunião, dizendo que considera melhor que a inserção deste critério seja adicionado ou não em um próximo edital, esperando que, até chegar este momento, este assunto seja melhor estudado e amadurecido.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Claudio Partes.

Petrópolis, 19 de junho de 2017.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
1ª. secretária – CMC

---

**Claudio Partes**  
Presidente